
ICANN80 | Semana de preparação – Plano Estratégico e Plano Operacional para o ano fiscal 2026-2030 -
estratégias preliminares

Quarta-feira, 29 de maio de 2024 – 20h às 21h30 KGL

MARGARET BENAVIDES: Bem-vindo ao Webinar da Comunidade sobre Visão Geral da Estratégia do Plano Estratégico da ICANN para o ano fiscal 26-30. Meu nome é Margaret Benavides e sou a Gerente de Participação Remota desta sessão. Observe que esta sessão está sendo gravada e é regida pelos Padrões de Comportamento Esperados da ICANN. Durante esta sessão, perguntas ou comentários serão lidos em voz alta se enviados no pod de perguntas e respostas. Vou lê-los em voz alta durante o horário determinado pelo presidente da sessão. Se desejar que sua pergunta seja feita verbalmente, levante a mão. Quando solicitado, você receberá permissão para ativar o som do microfone. A interpretação para esta sessão incluirá inglês, francês, espanhol, chinês, árabe, russo e português. Por favor, indique seu nome para registro e o idioma que você falará, se falar um idioma diferente do inglês. Por favor, fale em um ritmo razoável. Passarei agora a palavra a Becky Nash, vice-presidente de planejamento da organização da ICANN.

BECKY NASH: Muito obrigada, Margaret. Sejam todos bem-vindos a esta sessão. Isto está relacionado ao desenvolvimento do plano estratégico da ICANN para o ano fiscal de 2026 a 2030. E este é um processo muito importante

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

para a ICANN. E nesta sessão, serão os copresidentes do Comitê de Planejamento Estratégico do Conselho que apresentarão o projeto de objetivos, metas e estratégias estratégicas. Com isso, gostaria de passar a palavra no próximo slide, por favor, para Maarten Botterman, um dos copresidentes do Comitê de Planejamento Estratégico da Diretoria. Maarten, a palavra é sua.

MAARTEN BOTTERMAN:

Obrigado, Becky. Obrigado, Margarida. Bem-vindos, pessoal. Além disso, em nome do meu colega copresidente, Chris Chapman, que não está aqui na teleconferência por motivos particulares, mas estou muito feliz em vê-lo aqui. Esta é provavelmente a sessão mais importante de toda a semana, mas aposto que outros moderadores dirão o mesmo. Mas é verdadeiramente importante para nós partilhar convosco este plano estratégico, porque o plano estratégico é onde pensamos no futuro, onde colocamos uma perspectiva de longo prazo em todas as nossas ações, onde também, ao desenvolvê-lo em conjunto, tentamos obter uma plano estratégico compartilhado. Na verdade, trata-se de compartilhar uma visão e uma perspectiva. E ao desenvolvermos este plano estratégico em conjunto, também garantimos que começamos a compreender-nos uns aos outros e a compreender as prioridades que pretendemos no futuro, para integrar no nosso pensamento, basicamente, a perspectiva de longo prazo para todas as nossas ações. E isso será, claro, calibrado todos os dias. Mas agora vamos concentrar-nos no plano quinquenal que decorrerá de 2026 a 2030. E esperamos discutir os projetos de perspectivas antes de lançar uma consulta pública no início de Julho. Então, se pudermos passar para o próximo

slide, é sobre isso que falaremos. Forneceremos a você um status claro e uma visão geral do cronograma. Onde estamos? Qual é o próximo? Examinaremos o rascunho da declaração de visão que usamos e discutimos com vocês antes para entender qual é a visão geral que integramos em nosso pensamento. E então, o que há de novo, e você já deve ter visto a lista no site da sessão da semana de preparação, o rascunho dos objetivos estratégicos, das metas e das próprias estratégias que estamos pensando em apresentar. Então, e por último mas não menos importante, contaremos mais sobre onde você pode fazer isso na próxima semana de Kigali. Então, com isso, próximo slide, Becky, você pode, ah, vou pegar este primeiro. Então, basicamente, como e por que fazemos isso está incorporado em nosso estatuto. O estatuto exige um plano estratégico de cinco anos para cada período de cinco anos do ano fiscal e um plano operacional com ele. Ambos são atualizados primeiro e somente. Está definido, mas continuaremos a olhar para isso porque com o tempo as coisas mudam. Portanto, estamos agora a analisar o plano estratégico e o plano operacional 2026-2030. O comitê de planejamento estratégico do conselho é responsável por prepará-lo, mas, em última análise, todo o conselho proporá o plano estratégico quando tivermos passado por todas as interações com a comunidade, e será um plano estratégico para todos. EU ENLATO. Portanto, não só para o conselho, mas também para que a organização e a comunidade sejam abraçadas juntas. Portanto, o cronograma atual é entregar isso até março de 2025 em sua forma final. Com isso, Becky, você pode nos mostrar a linha do tempo?

BECKY NASH:

Sim. Obrigado, Maarten. Aqui é Becky Nash, do planejamento organizacional da ICANN. No cronograma geral do plano estratégico para o ano fiscal 26-30, como Maarten, o copresidente do Comitê de Planejamento Estratégico da Diretoria, acabou de dizer, é que estamos planejando que os planos sejam adotados o mais tardar em março de 2025, e isso seria então ser seguido por um processo comunitário fortalecido. Estamos apenas mostrando aqui o cronograma geral de desenvolvimento, e este projeto começou no ano civil de 2023, e começou com a varredura ambiental e a análise da varredura ambiental, juntamente com atualizações da comunidade, durante todo o mês de dezembro de 2023. Em seguida, o comitê de planejamento estratégico da diretoria iniciou sua trabalho intensivo de desenvolvimento de estratégias, desenvolvendo objetivos estratégicos, metas e estratégias, tudo em formato de rascunho. E o comitê de planejamento estratégico da diretoria compartilhou isso com a diretoria da ICANN, mas esta é uma prévia antes de ser divulgada para comentários públicos. Além do plano estratégico, a equipe executiva da Organização ICANN trabalhou no desenvolvimento de um plano de implementação de cinco anos que também será divulgado para comentários públicos. Então, onde estamos hoje em maio, e quase em junho para o ICANN 80, estamos preparando as últimas etapas finais para sair para comentários públicos, que está planejado para 9 de julho. E esse comentário público ocorrerá de julho até o início de setembro, e depois disso teremos a análise e o relatório sobre os comentários públicos. E quaisquer atualizações necessárias nos levariam ao final do ano civil de 2024, e então passaríamos para as

etapas de consideração e adoção do plano, que novamente não devem ocorrer depois de março de 2025. E isso permitirá que os planos entrem em vigor em o início do ano fiscal de 2026, que será em julho de 2025. E com isso podemos passar para o próximo slide, e vou repassá-lo para Maarten. Obrigado.

MAARTEN BOTTERMAN:

Obrigado, Becky, por isso. A equipe tem sido incrível no apoio ao comitê de planejamento estratégico do conselho no avanço, e vocês já os terão visto ao longo dos meses que se passaram, e verão mais deles. Então, obrigado, Becky, novamente. O rascunho da declaração de visão já apresentamos a vocês antes e, na verdade, não mudou. Aguentou o tempo. E como administrador confiável dos sistemas de identificadores exclusivos da Internet, a ICANN está empenhada em fortalecer uma Internet única e globalmente interoperável para todos. Portanto, daqui a cinco anos também se trata de sermos vistos assim, porque funciona e porque o mundo sabe que fazemos o nosso trabalho. E como fazemos isso, fazemos juntos. Temos parceiros, temos partes interessadas e, juntos, fazemos este trabalho e fazemos esta visão acontecer. Então, com isso, por favor, a qualquer momento, se você tiver comentários, perguntas, qualquer coisa, levante a mão ou coloque suas perguntas no módulo de perguntas e respostas, como eu disse. Estou muito feliz em tornar este um processo interativo. Vamos para o próximo slide. Agora estamos avançando para os objetivos estratégicos. E com isso, o processo, como vem acontecendo, acaba de ser explicado pela Becky. Então é realmente o rascunho que apresentamos a vocês hoje. Deliberaremos ainda mais sobre isso em Kigali, também em interação

com vocês, e depois disso trabalharemos para finalizar a versão final para seu comentário público. Por favor, próximo slide. Então para cada objetivo estratégico que distinguimos, temos objetivos estratégicos. Então, o que queremos alcançar com este objetivo estratégico específico? O objetivo para isso e as estratégias para atingir esses objetivos. Apresentaremos esses esboços para você. E pedimos que você olhe em particular, isso faz sentido? Está alinhado um com o outro? Você acha que isso é relevante para os próximos um a cinco anos? Você acha que realmente estamos no nível certo de estratégia, e não tanto nas operações que se seguirão? Existe algum risco que você distingue? E em termos de faseamento, surgiu algum pensamento em termos de, ah, isso realmente deve ser feito primeiro, ou estamos bem com isso e talvez precisemos voltar a isso mais tarde? Por último, mas não menos importante, está faltando alguma coisa neste momento? Este não é o primeiro ciclo. Portanto, a resposta pode muito bem ser: bem, isso parece bastante completo. Mas se surgir algo, por favor, não hesite em apresentá-lo. Não existem comentários estúpidos. Estamos ansiosos para ouvir todos eles. Com isso, os objetivos estratégicos que estamos analisando. Como sabem, atualmente temos cinco objetivos estratégicos para o plano estratégico atual. Usamos como base o plano estratégico atual porque o próximo será consistente com ele, mas novo e seguindo todas as consultas que seguimos e o pensamento que tivemos. Portanto, isto resulta neste conjunto de quatro objetivos estratégicos ao mais alto nível. Em primeiro lugar, sustentar e promover o modelo multissetorial da ICANN, um modelo inclusivo de governança da Internet. Como tal, o MSM. Em segundo lugar, também

para melhorar a excelência organizacional, reconhecendo que temos uma missão global e que precisamos de cumprir esse papel. Mais sobre isso quando chegarmos ao slide. Terceiro objetivo estratégico, evoluir o sistema de identificadores únicos. A tecnologia evolui, os desafios evoluem, as respostas aos desafios evoluem. E não fazemos isso sozinhos. Fazemos isso com os outros. E por último, mas não menos importante, reforçar a segurança dos sistemas de identificação. Quanto mais crucial se torna, quanto mais sofisticados se tornam os ataques, melhor precisamos de ser nas nossas respostas. E, novamente, isso é algo que não fazemos sozinhos, mas com os nossos parceiros. Então este é o conjunto de quatro que vemos. Deixe-me levá-lo ao primeiro objetivo estratégico. Sustentar e promover o modelo multissetorial da ICANN. Então foi isso que nos trouxe onde estamos hoje. Também faz parte e está ancorado em nosso estatuto social. E é um modelo de governação da Internet muito inclusivo. A única, talvez não, é aquela que funciona para nós e em que acreditamos. Portanto, trata-se realmente de representação inclusiva das partes interessadas e colaboração integrada. Trata-se de trabalhar em conjunto e garantir que novos intervenientes cheguem, que possam realmente interagir e participar para garantir que o ambiente também seja acolhedor e apelativo. Também para que os jovens voluntários trabalhem ativamente no desenvolvimento de novas gerações de líderes, em vez de fazer com que todos os líderes atuais envelheçam ano após ano, precisamos de garantir que a Internet não pare se os atuais líderes se reformarem. Elemento crucial, o aumento e alargamento da participação das comunidades sub-representadas é outra prioridade

que consideramos importante. Uma das razões pelas quais continuamos a estender a mão tão ativamente em todo o mundo. E este parece ser o primeiro dos objetivos estratégicos preliminares relacionados ao MSM da ICANN. A segunda é criar o ambiente, aumentar a agilidade e a eficácia criativa do desenvolvimento de políticas e aconselhamento. Portanto, além de ter as pessoas certas à mesa, trata-se também de trabalhar melhor em conjunto. E para trabalharmos melhor em conjunto, enfrentamos um desafio contínuo de redução da complexidade e criação de incentivos à participação. Não é fácil o que fazemos. Ao longo dos anos, tivemos diversas conversas sobre o esgotamento voluntário, sobre a complexidade dos processos, sobre não conseguir fazer muita coisa ao mesmo tempo e sobre o tempo de engajamento. E tudo isto leva também ao segundo ponto, que consiste em garantir um envolvimento precoce. Certifique-se de que não percorremos primeiro toda a nossa linha em nosso silo e depois confrontamos esses resultados uns com os outros, mas nos envolvemos mais cedo. E certifique-se de que também nos envolvemos proativamente com os governos. O GAC é muito importante nisso e vai além. E incorporar flexibilidade e metodologias ágeis na forma como fazemos o nosso trabalho. Por que trazer essa agilidade agora no plano estratégico, se em algum momento você poderia dizer que sempre precisamos disso. É também porque vemos a velocidade da mudança aumentando rapidamente e precisamos ser capazes de responder em tempo hábil quando necessário. Então esta é a segunda parte. Trata-se de trabalhar melhor juntos. E a terceira parte trata da expansão das alianças estratégicas para defender um modelo multilateral de

governança da Internet. Não é só porque está em nosso estatuto. Está em nosso estatuto porque acreditamos que é importante oferecer esse serviço público ao mundo. E não somos os únicos. Queremos demonstrar o valor do modelo multissetorial da ICANN, mas também queremos trabalhar com outros para promover o modelo multissetorial para a governança da Internet. Vocês sabem que esta semana também será em Genebra, com o processo WSIS+20 acontecendo. O futuro do IGF está em discussão e temos também outras iniciativas que são importantes. Uma das coisas que vocês veem é, por exemplo, também que dentro da ICANN iniciamos a atividade para garantir que envolvemos também a comunidade nesses desenvolvimentos. Então você vê vestígios disso já acontecendo. Penso que estes três pontos juntos são o que acreditamos serem as estratégias importantes para avançar. Alguma pergunta? Se não, se faz sentido, tudo bem também. Você terá outra chance de se envolver durante a semana, mais tarde, no final, se também tivermos cumprido todos os quatro objetivos. Como não vejo nenhuma pergunta ou mão específica, vamos para a próxima. Objetivo estratégico dois, melhorar a excelência organizacional. Na verdade, trata-se de buscar um futuro sustentável. Sustentável também em termos de melhoria da agilidade e adaptabilidade institucional. A organização para ser capaz de responder aos desafios que precisamos enfrentar como comunidade, como conselho hoje neste mundo. E também para garantir que nossas finanças continuem funcionando. Agora estamos em um bom lugar. Temos muitas reservas. Estamos saudáveis. Mas se olharmos para o futuro, vemos que os custos estão a subir. Vemos que o financiamento

está meio estável. E, em algum momento, precisamos ter certeza de que continuaremos a sobreviver. Porque se os fins não forem alcançados, não poderemos cumprir a nossa missão. Então, isso significa buscar um futuro sustentável em termos de sustentabilidade para que a ICANN possa funcionar e entregar resultados. A segunda é aumentar a presença e o impacto globais da ICANN. A presença global ocorre verdadeiramente porque temos uma missão global e um grupo global de partes interessadas para abordar o modelo de força de trabalho híbrida e a utilização do escritório regional da organização é um elemento importante disso. E precisamos ter certeza de que continuamos a desenvolver isso de uma forma saudável, que também as pessoas que nos apoiam para garantir que o que fazemos funciona, tenha uma vida e possa entregar, continuem a entregar como fazem e têm feito mais tempo. Por último, mas não menos importante, incorporar também a responsabilidade ecológica em tudo o que fazemos. E esse é um processo no qual nos engajaremos mais. E você ouvirá mais sobre trabalhadores em preparação. Existem basicamente dois elementos. Uma é sobre o que podemos fazer como organização no nosso funcionamento, em sermos mais ecológicos nas nossas abordagens, na facilitação. E a outra coisa é: como podemos encontrar o equilíbrio entre viajar e conhecer de forma adequada, sem colocar demasiada pressão sobre o meio ambiente? Acreditamos firmemente que esta não é uma pergunta que o conselho ou a organização deva responder. Isto é algo que realmente precisa de resultar de um diálogo entre as partes interessadas, onde encontraremos respostas em conjunto. Então espero que isso faça sentido. E estou ansioso para

aprofundar melhor essa parte. Em última análise, neutro em carbono. Quando? Nós não sabemos. Mas sabemos que se não o fizermos, em algum momento este mundo simplesmente parará e então não precisará mais de um sistema de identificação único. Não queremos chegar lá. Queremos ser bons cidadãos também. Portanto, este é o objetivo estratégico dois. Melhorar a excelência organizacional. O terceiro. Envolvimento de identificador exclusivo. Ah, por favor, Avri.

AVRI DORIA:

Sim, me perdoe. Eu estava esperando qualquer pergunta para levantar a mão. Ao olhar para este, em primeiro lugar, estou muito feliz em ver o 222 e realmente espero que isso se funda em todo o nosso... híbrido é até a palavra errada, mas toda a nossa estratégia de reunião que inclui tanto online quanto offline. Quero dizer, no local e online. Mas estou realmente interessado no 211. Quando dizemos melhorar a agilidade e a adaptabilidade institucionais, o que queremos dizer com isso? E queremos dizer todas as partes da organização? Seja na parte da comunidade que elabora as políticas ou na equipe que realiza o trabalho derivado que apoia os objetivos das partes políticas da organização. E como encaramos a agilidade e a adaptabilidade? Quão flexíveis realmente queremos ser? Como sabemos que estamos fazendo isso? Que tipo de pensamento livre estamos dando para sermos ágeis? Ágil é uma palavra que todos amamos. Mas o que estamos fazendo para obter agilidade e adaptabilidade? Estou realmente muito interessado em ver como isso acontece. Porque em quase duas décadas de convivência com a ICANN, não nos vi ser muito

ágeis ou adaptáveis com muita frequência. Estou muito curioso. Obrigado.

MAARTEN BOTTERMAN: Sim, acho que é o reconhecimento de que isso precisa acontecer. E se tivéssemos todas as respostas, não estaria aqui. Nós apenas o implementaríamos. Então é realmente uma questão de reconhecermos que é necessário. A gente já vê as coisas caminhando, as coisas acontecendo. Por exemplo, muito claramente o envolvimento anterior que temos em todo o modelo de partes interessadas. Mas é preciso que aconteça mais. Todos sentimos que todos reconhecemos que, na interação com os diferentes círculos eleitorais, há muitas vezes também uma espécie de equilíbrio, por isso há coisas que precisam de acontecer. Mas quando eles podem acontecer? Porque não podemos fazer tudo ao mesmo tempo. Temos um limite em nossa capacidade. E acho que isso é realmente algo para nos envolvermos. E obrigado pela sua pergunta. Eu sei que você se importa. E levante a mão a qualquer momento, mesmo que eu não peça para você fazer isso. Espero que isso ajude por enquanto. Então não tenho uma resposta melhor. Mas concordo 100% com sua pergunta. É aqui que estamos trabalhando e onde precisamos fazer mais. OK. O próximo é o objetivo estratégico número três. Este é o foco no sistema de identificador único. Todos nós tínhamos isso também no plano estratégico atual, aquele que ainda está operacional, claro. E olhando para o futuro, para o que isso significa no futuro, esta questão central da nossa missão, fazer funcionar o sistema de identificadores únicos, desenvolvê-lo em coordenação e colaboração com as partes relevantes, porque não

podemos fazer isto sozinhos. Distinguimos os três objetivos específicos de facilitar a inclusão digital, que é realmente sobre o próximo bilhão, garantir que os IDNs funcionem, garantir que a aceitação universal funcione, trabalhar com todas as outras partes que precisam garantir que a aceitação universal não funcionam apenas no sistema de identificadores únicos, mas também no email, nos navegadores web, no roteamento, em todos os softwares que tratam do endereçamento. Ainda para o segundo ponto é evoluir a avaliação e a capacidade de resposta aos desenvolvimentos tecnológicos. Há novos desenvolvimentos acontecendo. E, em parte, podem ser uma ameaça ao que fazemos. Em parte, pode haver algo de que possamos nos beneficiar ao cumprirmos a nossa missão, cumprindo melhor a nossa missão. Compreender é fundamental. Compartilhar esse entendimento com a comunidade é algo que já começamos a fazer e que precisa continuar. E também para evoluir a compreensão do panorama do sistema de identificadores como um ponto chave. E por último, mas não menos importante, é claro, fornecer funções aprimoradas da IANA, também para atender às crescentes necessidades da comunidade. A entrega confiável das funções da IANA precisa estar acima de tudo. E isso vem com os recursos necessários. Portanto, temos um foco específico reconhecido nisso também para continuar. E a partir disso passamos para o quarto objetivo estratégico, que é sobre segurança. Novamente, isto também é algo que estava no plano estratégico atual. É a segurança dos sistemas de identificação que continua a precisar de ser reforçada. Os desafios aumentam. A importância da Internet e do seu sistema de identificação é cada dia maior. E isto também é algo que

vemos claramente que não podemos fazer sozinhos. Portanto, há duas partes que distinguimos nisso. A primeira é reforçar a responsabilidade partilhada de defender a segurança e a estabilidade do DNS, reforçando a coordenação do DNS em parceria com organizações relevantes. Fornecer e participar em plataformas confiáveis, em fóruns confiáveis. Onde posso ir para obter as informações corretas? Como posso saber se estou no caminho certo? Como posso fazer melhor se eu quiser? Serviços robustos de distribuição de geração de zona raiz. Certificando-se de que isso pode ser contado e continuará sendo contado. Identifique e mitigue ameaças à segurança que possam surgir no futuro. Relacionado a novas tecnologias, relacionado a novos fatores de ameaça. E certifique-se de que os abordamos. E, novamente, isto é algo para o qual precisamos de parcerias estratégicas para o DNS. Portanto, o segundo ponto é o fortalecimento da governança das operações do servidor raiz DNS. Novamente, somos um dos operadores do servidor raiz. E sim, somos importantes. Mas fazemos isso junto com outros operadores de servidores raiz que são independentes por definição. No entanto, todos estão interessados em garantir que continue funcionando. Portanto, fortalecer as operações do servidor raiz também é fundamental. Portanto, acreditamos que é neste conjunto completo que precisamos para focar nosso próximo plano estratégico. E a pergunta para você é realmente: o que você acha? Isso faz sentido? Há algo que você sente falta especificamente? Existe algo que você acha que é mais importante do que outras coisas? A palavra está aberta a perguntas. Avri.

AVRI DORIA:

Tenho passado todas as minhas manhãs com WSIS. E tenho passado muito tempo em outras coisas derivadas da ONU. E vejo que Veni e outros estão aqui. E vimos uma forte linha de direitos humanos começando a aparecer no seu trabalho, começando com o Secretário-Geral da ONU e o seu roteiro, através de um maravilhoso relatório do Gabinete da Comissão para os Direitos Humanos. Isso até menciona parte do trabalho que está sendo feito em um lugar como a ICANN. E, no entanto, não vejo, e sei que temos uma declaração um tanto nebulosa do estatuto, que diluímos o máximo que pudemos antes de permitirmos. Mas estou me perguntando: será que temos alguma preocupação com isso? Será esse fio de direitos humanos que deveria estar enraizado e incorporado no trabalho que fazemos na Internet, que fazemos na nossa administração? Isso está aqui em algum lugar e eu simplesmente não estou vendo?

MAARTEN BOTTERMAN:

Acho que sim. Obrigado por enfatizar esse ponto. E se você voltar mais um slide. Excelência organizacional. E até mesmo o HSH. Uma das coisas que enfatizamos é a inclusão. E querendo ter certeza de que estará disponível para todos dessa forma. Vemos em muitas das discussões. E eu sei, Veni, se você quiser dizer algo sobre isso também. Mas também os ODS e a forma como estes estão envolvidos é algo que está muito forte na discussão. Talvez não dentro da ICANN. Porque o que tentamos continuar a fazer é focar na nossa missão. Faça isso como um bom cidadão. E dessa forma, incorporando os direitos humanos no estatuto. Não é apenas uma afirmação nebulosa. Também é uma coisa importante, penso eu, considerando que o quadro de interesse público

global que vocês ajudaram a concretizar é algo que ainda olhamos e talvez devêssemos usar ainda mais. Mas basicamente, isso também está relacionado a isso. Precisamos fazer mais sobre isso? Talvez isso fosse uma boa coisa a se considerar neste ponto de excelência organizacional. Não surgiu como um ponto novo. Por que a responsabilidade ecológica está aqui? Porque realmente não fizemos nada sobre isso. Ainda não tivemos a discussão. Estamos começando a ter a discussão. Quanto aos direitos humanos, já discutimos há mais tempo. Então, obrigado por esclarecer. E esperemos que estejamos certamente atentos aos direitos humanos. Em tudo o que fazemos. Como voltar a incluí-lo no plano estratégico ou se o deve incluir é algo que certamente iremos considerar. Obrigado pela sua observação. Cheryl, por favor.

CHERYL LANGDON-ORR: Obrigado, Maarten. Na verdade, vou continuar com o que Avri mencionou. Justificadamente mencionado, apresso-me a acrescentar. E os aspectos centrados no ser humano, penso eu, são uma daquelas coisas que deveríamos encontrar uma maneira de deixar claro. E por claro, quero dizer não apenas escrito, mas reconhecido tanto interna quanto externamente em nossa organização como parte de nosso DNA. Mas eu faço parte da equipe que organizou, como disse Avri, ou argumentou direto, como disse Avri, para, eu acho, diluir a incorporação do RH especificamente em termos mais amplos no estatuto da ICANN. Penso que precisamos de ser muito cautelosos, respeitando ao mesmo tempo o facto de, como sabem, os direitos humanos serem essenciais e importantes. E certamente não sou contra

isso. Mas temos que lembrar que ninguém pode se dar ao luxo de dizer que é anti e justo. E tendemos a ter uma oscilação de pêndulo que é um risco, na minha opinião pessoal, se não for gerida de forma eficaz e cuidadosa para comparação com outros objetivos estratégicos, que são muito especificamente baseados na missão. Portanto, estou do lado, ao contrário, acho, do que Avri está defendendo no momento, que precisamos ser muito cautelosos. Certamente precisamos de reconhecer a sua importância, mas precisamos de ter a certeza de que é insistido que se torne parte do nosso ADN e que realmente fazemos e respondemos a quaisquer formas de avaliações de RH que sejam feitas e estudos de impacto que sejam feitos. E que deveriam fazer parte do que fazemos do ponto de vista processual. Tudo isso é absolutamente, estou de acordo. Mas eu realmente quero ter certeza de que permaneceremos especificamente baseados na missão em nossa maneira particular de lidar com isso internamente, ao mesmo tempo que permanecemos no ecossistema, um apoiador fundamental absoluto. E eu sei que isso vai gerar resistência, mas está tudo bem. Eu ainda vou dizer isso. Obrigado.

MAARTEN BOTTERMAN:

Obrigado por isso. Se você avançar um slide para 15. E obrigado pelo ponto. E uma coisa fica muito clara em todas as nossas discussões: a missão em primeiro lugar. E este é o foco. Ao mesmo tempo, queremos ser bons cidadãos globais. Se olharmos para a responsabilidade ecológica, não creio que vamos mudar o mundo. Mas vamos desempenhar bem o nosso papel. Podemos até inspirar outras pessoas no setor, tornando-o público e transparente. Mas não vamos fazer nada

porque eles podem não ser tão rápidos quanto alguns de nós esperamos, ou coisas assim. Mas penso que o mesmo se aplica aos direitos humanos. Estamos profundamente envolvidos com isso. Nós acreditamos nisso. A inclusão é uma daquelas coisas-chave que reconhecemos. E não é apenas uma declaração nebulosa para mim no estatuto. Para mim, é um valor real com o qual nos preocupamos. Então, dessa forma, obrigado por seu aviso e aviso. Acho que a missão primeiro é clara para todos nós. E não vejo que isso mude. Ao mesmo tempo, como podemos garantir que somos bons cidadãos globais? Cuidamos bem do meio ambiente. Respeitamos os direitos humanos. Não esperamos coisas impossíveis de nossa equipe, por exemplo. Nem da nossa comunidade. E o que a comunidade espera do Conselho, pelo menos para a comunidade. Obrigado por essa contribuição.

MARGARET BENAVIDES: Muito obrigada por todo o diálogo, pessoal. Maarten, só queria chamar sua atenção para uma pergunta no grupo de perguntas e respostas. De Félix. Sua pergunta é sobre a questão de abordar questões emergentes. Considerando as questões em África, como a inclusão digital e a cibersegurança, que iniciativas ou projectos específicos estão delineados no projecto de estratégia para enfrentar estes desafios? Pode fornecer exemplos de como a ICAN pretende apoiar as comunidades africanas na abordagem destas questões? Obrigado.

MAARTEN BOTTERMAN: Obrigado por isso. Você está certo quanto ao plano estratégico, e não acho que este seja o lugar para discutir tudo em profundidade sobre o

que fazemos no terreno. Mas o que está muito alinhado, se começarmos pelo slide um, objetivo estratégico um, deixe-me ilustrar um pouco. Aqui, procuramos também garantir que os jovens voluntários dos países africanos também encontrem o seu caminho através dos nossos processos, que a nova geração de líderes, que isto também esteja aberto a pessoas de todos os continentes, incluindo especificamente África. Se olharmos para a participação em comunidades sub-representadas, vemos menos atividades desse tipo na Europa e na América, mas mais em África e noutras regiões. Se formos para o próximo, excelência organizacional. Isto toca verdadeiramente a compreensão de que precisamos para servir o globo. Se formos para o próximo, tenha paciência comigo. Nos identificadores únicos, promoção do avanço dos IDNs e de outras línguas, e línguas além das actuais, depois em África, há muito mais a ganhar na obtenção de mais inclusão e a nova ronda teria um impacto maior nesses países do que noutros, onde o potencial é maior. Acho que é aí que você verá. Uma das iniciativas que a ICANN tem desenvolvido nos últimos anos é a África Digital, uma ação sobre a África Digital.

BECKY NASH:

A Coligação para a África Digital.

MAARTEN BOTTERMAN:

Coligação da África Digital. Isto serve realmente para o desenvolvimento de capacidades, para garantir que existem boas práticas, e isso ocorre em estreita colaboração com outras redes africanas, desde a União Africana até às Universidades de África e

outras. Dessa forma, acho que estamos cientes e estamos tentando resolver isso. Penso também que, tanto com a nova ronda como com o programa de subvenções, prestamos explicitamente atenção às regiões desfavorecidas, incluindo África, na publicidade. Espero ver um pouco disso voltando também. Reconhecemos que alguns países precisam de mais ou algumas regiões precisam de mais apoio do que outras para acelerar a participação. Voltando ao Avri, o modelo híbrido, o fato de nem sempre precisar viajar para lá aumenta a capacidade, mas não é suficiente por si só. Espero que isso ajude. Espero ouvir muito mais sobre isso durante a Semana da ICANN em Ruanda. Houve outras perguntas, Margaret?

MARGARET BENAVIDES: Não vejo mais ninguém na fila neste momento. Muito obrigado.

MAARTEN BOTTERMAN: Agradeço muito. Temos mais tempo se houver mais perguntas. Este é o momento de levantar a mão ou fazer essa pergunta. Caso contrário, esta não é sua última chance. Estou realmente ansioso para saber sua opinião sobre isso. Você encontrará no site do programa também a planilha completa indicando toda essa ação na íntegra. Por favor, volte para nós. Por favor, fale comigo se me vir em Kigali ou souber como contribuir. Esta é a fase em que estamos a preparar o próximo plano estratégico. Teremos uma sessão pública em Kigali. Deixaremos isso para Victoria expandir no futuro envolvimento da comunidade. Por favor, use todas as oportunidades de envolvimento da comunidade.

Trata-se de obter juntos o melhor plano estratégico para os próximos cinco anos. Victoria, você pode nos mostrar a próxima oportunidade?

VICTORIA YANG:

Absolutamente. Obrigado. Muito obrigado, Maarten, e a todos pelo seu valioso feedback. Este é exatamente o tipo de diálogo interativo que procuramos. Oi pessoal. Eu sou Victoria, da equipe de planejamento. Sou o gerente de projeto deste projeto emocionante. Neste slide, vou destacar como garantiremos que todos os membros da comunidade continuem a ter uma plataforma para se envolver e participar durante esse processo. Como Maarten mencionou anteriormente, ouvimos vocês durante a ICANN 78. Essa foi a fase de análise ambiental, onde os membros da comunidade se reúnem e compartilham suas ideias e percepções sobre as oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos da ICANN. Em seguida, a diretoria compartilhou o rascunho da declaração de visão na ICANN 79. Durante a ICANN 80, que inclui esta sessão, compartilharemos o rascunho de estratégias com todos vocês. As estratégias preliminares podem ou não evoluir à medida que o BSPC se envolverá com todo o conselho mais uma vez durante o workshop do conselho na próxima semana. Então, na ICANN 80, compartilharemos novamente o rascunho da estratégia com o membro da comunidade. Como disse Maarten, esta não é sua última chance de se manifestar e compartilhar seus comentários. Estamos realmente ansiosos para nos envolvermos ainda mais com a comunidade na ICANN 80. Teremos uma sessão na quinta-feira, 13 de junho, com muito pouco conflito com outras sessões. Portanto, estamos realmente ansiosos para que mais membros da comunidade participem durante a sessão e compartilhem

suas ideias, comentários e observações sobre as estratégias preliminares. E como postou Margaret, membro da minha equipe, temos as estratégias completas, a versão completa publicada no site. Então, por favor, dê uma olhada, pense um pouco e traga seus comentários para nós no dia 13 de junho. E nós realmente gostaríamos de ouvir seus comentários. Seu feedback nos ajudará a finalizar o rascunho do plano estratégico, que planejamos publicar para comentários públicos no início de julho, período de aproximadamente 60 dias para comentários públicos. E a partir daí, compartilharemos o feedback que receberemos no cronograma de setembro e outubro durante a Assembleia Geral Anual. Com isso, acho que esse é todo o material que vamos compartilhar na sessão de hoje. Caso haja mais perguntas ou comentários, a palavra está aberta. Portanto, sintam-se à vontade para falar. Muito obrigado.

MARGARET BENAVIDES: Obrigada, Victoria.

MAARTEN BOTTERMAN: Ah, desculpe. Não, com isso, quero dizer, esse é exatamente o ponto. Reflita e volte para nós. No dia 13 de junho você pode realizar, participar na sala ou também via Zoom. Portanto, estamos ansiosos para ouvir mais de você. Por favor, Margarida.

MARGARET BENAVIDES: Obrigada, Maarten. Queremos apenas agradecer novamente pela sua participação no webinar da comunidade de hoje. Continuaremos com

estratégias preliminares

PT

quaisquer dúvidas que você possa ter. Portanto, se você tiver alguma dúvida, sinta-se à vontade para levantar a mão no Zoom se quiser fazer uma pergunta. Nossa equipe está gerenciando a fila e chamaremos os participantes na ordem em que eles entrarem na fila. Obrigado.

MAARTEN BOTTERMAN: Alguém me disse para esperar 10 segundos. E faltando 10 segundos para clicar, acho que este é um bom ponto para finalizar esta sessão. Obrigado a todos pelo seu interesse e esperamos vê-los em Kigali ou além. Obrigado a todos.